

**EM DEFESA DOS DIREITOS, VAMOS
ÀS RUAS NO DIA 13 DE MARÇO!**

CUT – Central Única dos Trabalhadores
FUP – Federação Única dos Petroleiros
CTB - Central dos Trabalhadores do Brasil
UGT – União Geral dos Trabalhadores
NCST - Nova Central Sindical dos Trabalhadores
CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros
UNE – União Nacional dos Estudantes
MST – Movimentos dos Trabalhadores Sem Terra
CMP – Central dos Movimentos Populares
MAB – Movimento de Atingidos por Barragem
Fora do Eixo
Mídia Ninja
Levante Popular da Juventude
MNPR – Movimento Nacional das Populações de Rua
MTD - Movimento dos Trabalhadores Desempregados
MMM - Marcha Mundial das Mulheres

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

www.cut.org.br

[f/CUTBrasil](#) [t/cutnacional](#) [yt/secomcut](#) [ig/cutbrasil](#)

13 de março

**DIA NACIONAL
DE LUTA**

EM DEFESA

**DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA,
DA PETROBRÁS,
DA DEMOCRACIA E
DA REFORMA POLÍTICA**

Foto: Joka/Mapa/Agf/APP

CONTRA O RETROCESSO!

O momento que vivemos no Brasil aumenta o desafio de defender o projeto de desenvolvimento econômico com distribuição de renda, justiça e inclusão social. Por isso, no dia **13 de março** vamos às ruas defender uma Nação mais justa para todos.

A agenda dos trabalhadores que queremos ver implementada é da geração de emprego e renda. Para isso, governo nenhum pode mexer nos direitos da classe trabalhadora.

DEFENDER OS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

As **Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665**, que restringem o acesso ao seguro desemprego, ao abono salarial, à pensão por morte e ao auxílio-doença são ataques a direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora.

Se o governo quer combater fraudes, deve aprimorar a fiscalização; se quer combater a alta taxa de rotatividade, que taxe as empresas onde há maior número de demissões e ratifique a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Lutaremos também contra o **Projeto de Lei (PL) 4330**, que da maneira como está imposto libera a terceirização ilimitada, aumentando o emprego com menos direitos, reduzindo os salários e colocando em risco a vida dos/as trabalhadores/as.

DEFENDER A PETROBRÁS

Defender a Petrobrás é defender a empresa que mais investe no Brasil – são mais de R\$ 300 milhões por dia – e que representa 13% do Produto Interno Bruto (PIB) Nacional. É defender mais e melhores empregos e avanços tecnológicos.

É defender um patrimônio que pertence a todos os brasileiros e a todas as brasileiras e nosso maior instrumento de implantação de políticas públicas que beneficiam toda a sociedade.

Defender a Petrobrás é, também, defender a punição de funcionários de alto escalão envolvidos em atos de corrupção. Exigimos que todos os denunciados sejam investigados e, comprovados os crimes, punidos com o rigor da lei. A bandeira contra a corrupção é dos movimentos social e sindical. Nós nunca tivemos medo da verdade.

Defender a Petrobrás é impedir que as empresas nacionais, que detém tecnologia de ponta sejam inviabilizadas para dar lugar a empresas estrangeiras.

DEFENDER A DEMOCRACIA DEFENDER A REFORMA POLÍTICA

Os movimentos sindical e social que foram às ruas para acabar com a ditadura militar sabem que democracia pressupõe o direito e o respeito às decisões do povo, em especial, aos resultados das eleições.

Mas sabemos que é preciso aperfeiçoar a nossa democracia, valorizando a participação do povo e tirando a influência do poder econômico sobre nosso processo eleitoral.

Para combater a corrupção entre empresários e políticos, temos de fazer a Reforma Política e acabar de uma vez por todas com o financiamento das empresas para as campanhas eleitorais. Não cabe às grandes empresas e às corporações aliciar candidatos e políticos para que sirvam como representantes de seus interesses em detrimento das necessidades do povo.